

Dólar sobe a R\$ 5,66 e Bolsa cai após Guedes pedir licença para furar teto por Auxílio Brasil de R\$ 400

O dólar subiu 1,88%, a R\$ 5,6670, nesta quinta-feira (21), após ter alcançado a máxima de R\$ 5,6910 às 15h19, uma alta de 2,31% em relação ao fechamento da véspera. A Bolsa de Valores brasileira, que chegou a cair 4,57%, à mínima de 105.713 pontos, fechou em queda de 2,75%, a 107.735 pontos.

Os mercados refletiram os temores sobre o risco fiscal após o próprio ministro da Economia, Paulo Guedes, nesta quarta-feira (20), falar em licença para gastar fora do teto, regra que limita o crescimento das despesas públicas.

A medida é vista pelo governo como uma forma de viabilizar o valor de R\$ 400 do novo Bolsa Família,

o Auxílio Brasil. O ministro afirmou ainda que o governo quer ser popular, não populista, e que a decisão de furar o teto é política.

Em meio à turbulência gerada pelas declarações do ministro, os juros futuros aumentaram os prêmios, com o DI para janeiro de 2025 em alta de quase 60 pontos-base, a 11,48% ao ano.

A percepção do mercado sobre o risco de inadimplência do país, medido pela valorização dos contratos de CDS (Credit Default Swap) com prazo de vencimento de cinco anos, avançou 6,05%, a 226,20 pontos, o patamar mais alto desde março.

Investidores já estavam preocupados com a saúde das contas públicas brasileiras

desde que o governo sinalizou a intenção de romper o teto para garantir para ampliar o Bolsa Família. Alguns analistas já projetavam que o dólar passaria a testar a barreira dos R\$ 6 diante desse cenário.

O valor de R\$ 400, acima dos R\$ 300 estimados anteriormente, é uma exigência do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), preocupado com a popularidade às vésperas da campanha eleitoral. A adesão do próprio Guedes à proposta de furar o teto de gastos, no entanto, piorou o cenário na avaliação dos investidores.

Pela manhã, ativos brasileiros cotados no exterior também registraram queda devido à fala de Guedes na véspera.

Clayton Castelani/Folhapress



Economia



Transportadoras de combustíveis fazem paralisação contra alta no preço do diesel

Página - 03

Inflação provoca alta de 14,2% na busca por crédito, aponta Serasa

Página - 03



Veto à carne pela China tem relação com desgaste diplomático de Bolsonaro, dizem lideranças ruralistas

Página - 05



Projetos que combatem seca com tecnologia terão piloto no sertão nordestino

Pág- 05

Política

Secretários de Guedes pedem demissão após proposta de drible ao teto

Página - 04

Bolsonaro anuncia auxílio para caminhoneiros para compensar alta do diesel

Página - 04

No Mundo

Aquecimento pode causar epidemia de doença renal, dizem especialistas



A doença renal crônica, associada ao estresse provocado pelo calor, pode se tornar uma grande epidemia de saúde para milhões de trabalhadores em todo o mundo, se as temperaturas globais continuarem a aumentar nas próximas décadas.

Especialistas ouvidos pelo The Guardian pedem mais estudos urgentes sobre a relação entre o calor e CHDu – doença renal crônica de causa incerta – para avaliar a situação.

A doença renal crônica (DRC) é a perda progressiva da função renal, amplamente observada entre idosos e pessoas que sofrem de outras doenças, como diabetes e hipertensão. No entanto,

epidemias de DRC estão surgindo em regiões rurais com temperaturas elevadas, em países como El Salvador e a Nicarágua, onde um elevado número de trabalhadores rurais começou a morrer de insuficiência renal irreversível.

Têm surgido também casos de CKDu em pessoas que realizam trabalhos manuais pesados em zonas quentes de outras regiões, como o continente americano, Oriente Médio, África e Índia.

Os rins são os responsáveis pelo equilíbrio de fluidos no corpo, o que os torna particularmente sensíveis a temperaturas extremas. Há consenso emergente de que o CKDu deve ser reconhecido como uma lesão relacionada com o calor, em que os trabalhado-

res desenvolvem danos sutis nos rins todos os dias enquanto estão nos campos agrícolas. Isso, por sua vez, pode evoluir para doença renal grave ou insuficiência renal crônica ao longo do tempo.

O ataque aos rins nem sempre vem acompanhado por sintomas, o que pode fazer com que os trabalhadores acabem com uma doença renal crônica em estágio terminal.

Para Tord Kjellstrom, do Centro Nacional de Epidemiologia e Saúde da população da Universidade da Austrália, o estresse causado pelo calor não está recebendo a atenção necessária nos debates sobre como mitigar os primeiros efeitos da emergência climática.

RTP/ABR

Veja áreas para investir em Portugal e o que muda nos vistos gold em 2022



Ainda que a pandemia de coronavírus tenha imposto desafios e reveses para as economias mundiais, um grupo de cinco países não retrocedeu e ainda obteve pontuações maiores no ranking que compara os locais mais confiáveis para investimento estrangeiro. Portugal foi um dos que fugiram à regra.

De acordo com levantamento anual da consultoria americana A.T. Kearney, o país europeu passou da 21ª para a 20ª posição do ranking – na liderança estão os EUA, invictos pelo nono ano consecutivo.

Em uma escala que varia de 1 a 3, Portugal obteve 1,71 de pontuação no conjunto de perguntas que investiga a confiança e o interesse de uma empresa ou de um investidor estrangeiro em fazer uma aplicação no país. Nos EUA, a média é 2,17, e no Brasil, 1,64 – o país é o 24º da lista.

Ao longo dos últimos anos, Portugal criou benefícios para atrair novos investidores, com desdobramentos que podem ser aproveitados por brasileiros – tanto os de maior quanto os de menor poder aquisitivo. Um dos principais exemplos de que o tema é uma prioridade na

agenda econômica do país foi dado em 2012, quando implementou um visto de residência a estrangeiros que fizessem aportes robustos.

O chamado visto “gold” tem oito possibilidades, que vão de transferência de capitais para um fundo de investimentos à criação de postos de trabalho em solo português (veja na tabela abaixo). Os valores são salgados – o montante mínimo a ser investido é de 250 mil euros (R\$ 1,6 milhão), no caso de apoio à produção artística, recuperação ou manutenção do patrimônio cultural.

Mayara Paixão/Folhapress

Deputados da França aprovam prorrogação de passaporte de saúde até julho de 2022

A Assembleia Nacional da França aprovou, nesta quarta-feira (20), o projeto de lei que permite a prorrogação da exigência dos passaportes de saúde até 31 de julho de 2022. O texto ainda precisa do aval do Senado na próxima quinta-feira (28).

O documento prova que seu titular já recebeu o esquema completo de vacinas contra a Covid-19 ou teve recente resultado negativo em testes de detecção da doença. O passe tem sido exigido em locais como bares, restaurantes e instalações esportivas, por exemplo.

A data em julho é o prazo máximo para a obrigatoriedade do passaporte de saúde, que pode ser suspenso antes se indicadores como taxa de vacinação, proporção de testes positivos e disponibilidade de leitos de UTI assim o permi-

tirem.

Desde agosto, manifestantes contrários à exigência têm ido às ruas do país em protestos, embora o volume dos atos tenha caído gradualmente nas últimas semanas.

A falta de consenso sobre o tema ficou evidente durante a votação na Assembleia. O projeto todo foi aprovado com 135 votos a favor e 125 contra após dois dias de discussões acaloradas no Parlamento. O artigo específico que possibilita a prorrogação do passe até julho de 2022 teve votação ainda mais acirrada: 74 votos favoráveis e 73 contrários.

Até esta quinta-feira (21), a França registrou mais de 7,2 milhões de casos e 118 mil mortes por Covid-19, segundo dados compilados pela Universidade Johns Hopkins.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Manobra que muda teto de gastos abriria mais de R\$ 80 bi no Orçamento em ano eleitoral



Avaliada atualmente pelo governo para encontrar margem nas contas para bancar o Auxílio Brasil, a revisão do teto de gastos prevê que a correção do limite de despesas federais seja alterada desde a entrada em vigor da norma, em 2017. O conjunto de alterações estudadas pelo Planalto, incluindo o adiamento de precatórios, criaria um espaço superior a R\$ 80 bilhões no Orçamento de 2022, ano eleitoral.

Com a mudança no teto, seria possível ampliar o limite de gastos em pouco mais de R\$ 30 bilhões em relação ao previsto hoje na proposta de Orçamento de 2022. No Congresso, no entanto, circula ainda uma estimativa de que o aumento possa ir além

e chegar a aproximadamente R\$ 40 bilhões.

Outros R\$ 50 bilhões, aproximadamente, seriam liberados com a limitação de gastos com precatórios -dívidas do governo reconhecidas pela Justiça.

elo plano em estudo, a Constituição será alterada para que o teto seja corrigido anualmente pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) acumulado em 12 meses de janeiro a dezembro.

Atualmente, o período usado como base para o limite anual considera o IPCA acumulado em 12 meses até junho do ano anterior. Isso cria um descompasso nas contas, porque despesas previdenciárias e de programas sociais são corrigidas com

base na inflação calculada no encerramento do ano.

Com a alteração, seriam sincronizados os períodos de correção do teto e das despesas indexadas do governo.

Na regra atual, o teto de gastos é estipulado em R\$ 1,610 trilhão em 2022. Com a nova regra, o teto passaria para R\$ 1,642 trilhão. A elevação ocorrerá porque a taxa de inflação a ser usada como reajuste é maior, o que aumenta o limite.

Pelos cálculos do economista Felipe Salto, diretor-executivo da IFI (Instituição Fiscal Independente, órgão do Senado que monitora as contas públicas), a mudança deve expandir o teto em 2022 em R\$ 33 bilhões, em relação ao previsto sob a regra atual.

Fábio Pupo/Folhapress

Transportadoras de combustíveis fazem paralisação contra alta no preço do diesel



Transportadoras de combustíveis iniciaram uma paralisação em ao menos três estados na manhã desta quinta-feira (21), em protesto contra os altos preços dos combustíveis no país. Os manifestantes bloquearam a entrada de bases de distribuição de combustíveis, impedindo o carregamento dos produtos.

Segundo o Sindtanque-MG, o movimento ocorre em Minas Gerais, no Rio de Janeiro e no Espírito Santo. Em Minas, diz o sindicato, cerca de 1.500 caminhões aderiram ao movimento, que começou no início da manhã com concentrações nas bases da Vibra (antiga BR Distribuidora), Shell, Ipiranga e Ale.

Inflação provoca alta de 14,2% na busca por crédito, aponta Serasa

A busca de consumidores por crédito aumentou 14,2% em setembro no comparativo com igual período do ano passado, aponta indicador da empresa de consultoria Serasa Experian. Na análise por faixa de renda, os que recebem menos, até R\$ 500, foram os que mais buscaram recursos financeiros, com alta de 21,3%. Entre os que ganham entre R\$ 500 e R\$ 1 mil, o aumento da procura ficou em 14,9%.

Entre os que têm maior poder aquisitivo, com renda superior a R\$ 10 mil, a variação anual do indicador ficou em 11,6%. O índice é similar ao encontrado nas faixas de renda anteriores: 12,3% de alta entre os que ganham de R\$ 1 mil a R\$ 2 mil; 11,9% entre os que têm renda de

R\$ 2 mil a R\$ 5 mil e alta de 11,4% para a faixa de R\$ 5 mil a R\$ 10 mil.

Em nota, o economista da Serasa Experian Luiz Rabi diz que a alta da inflação explica a maior busca por crédito, especialmente na população de menor renda. De acordo com Rabi, muitas vezes, o consumidor não consegue manter os recursos fixos mensais e procura complementar a renda por meio do crédito.

Na análise por região, o Nordeste teve o aumento mais expressivo, com 21,8%. O Norte também foi um dos principais responsáveis pela alta no indicador, com 21,2%.

Embora com percentuais menores, as demais regiões registraram aumento na demanda por crédito: Centro-Oeste, 15,3%; Sudeste, 11,8%; e Sul, 9,7%.
Camila Maciel/ABR



“Não aguentamos mais as altas dos combustíveis. O diesel representa hoje quase 70% do custo do frete. As transportadoras estão quebrando”, diz o presidente da entidade, Irani Gomes. “Enquanto o governo não der uma satisfação para a categoria, a categoria não vai voltar a trabalhar.”

No Rio, o Sindicomb (Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes) diz que as distribuidoras próximas à Refinaria de Duque de Caxias fecharam as portas para evitar tumultos e depredações depois que os tanqueiros passaram a impedir a entrada de caminhões.

As distribuidoras informaram ao Sindicomb que tentavam retomar os carregamentos até o início da tarde. “Os

postos do Rio seguem aguardando a normalização das entregas para poderem atender a sua clientela até o fim de semana”, afirmou o sindicato.

Na semana passada, o preço médio do diesel no país bateu R\$ 4,976 por litro, segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis). Em Rondônia e no Acre, já é possível encontrar o produto a mais de R\$ 6 por litro.

Ainda assim, não há sinais de adesão dos caminhoneiros à paralisação das transportadoras. Essa categoria vem se reunindo mensalmente para analisar a situação e ameaça parar no dia 1º de novembro, caso o governo não atenda suas demandas.

Nicola Pamplona/Folhapress

Política

Secretários de Guedes pedem demissão após proposta de drible ao teto



O secretário especial do Tesouro e Orçamento, Bruno Funchal, e o secretário do Tesouro Nacional, Jeferson Bittencourt, pediram exoneração de seus cargos ao ministro da Economia, Paulo Guedes, nesta quinta-feira (21), informou a pasta.

Em nota divulgada no início da noite desta quinta, o ministério disse ainda que também deixarão os cargos a secretária especial adjunta do Tesouro e Orçamento, Gildenora Dantas, e o secretário-adjunto do Tesouro Nacional, Rafael Araujo.

A pasta atribui os pedidos de demissão a “razões de ordem pessoal”. Segundo o órgão, as solicitações dos su-

bordinados de Guedes foram feitas de modo a permitir que haja um processo de transição e de continuidade.

“A decisão de ambos é de ordem pessoal. Funchal e Bittencourt agradecem ao ministro pela oportunidade de terem contribuído para avanços institucionais importantes e para o processo de consolidação fiscal do país”, diz o ministério.

“Nota à imprensa O secretário especial do Tesouro e Orçamento, Bruno Funchal, e o secretário do Tesouro Nacional, Jeferson Bittencourt, pediram exoneração de seus cargos ao ministro da Economia, Paulo Guedes, nesta quinta-feira (21/10).

A decisão de ambos é de ordem pessoal. Funchal e Bittencourt agradecem ao ministro pela oportunidade de terem contribuído para avanços institucionais importantes e para o processo de consolidação fiscal do país.

A secretária especial adjunta do Tesouro e Orçamento, Gildenora Dantas, e o secretário-adjunto do Tesouro Nacional, Rafael Araujo, também pediram exoneração de seus cargos, por razões pessoais.

Os pedidos foram feitos de modo a permitir que haja um processo de transição e de continuidade de todos os compromissos, tanto da Seto quanto da STN.”

Bernardo Caram/Folhapress

Bolsonaro anuncia auxílio para caminhoneiros para compensar alta do diesel

O presidente Jair Bolsonaro afirmou, nesta quinta-feira (21), que o governo criará um auxílio para caminhoneiros em razão da alta do diesel.

Contudo, o presidente não revelou valores para cada caminhoneiro nem entrou em detalhes sobre a origem dos recursos para a criação do novo benefício.

O presidente disse que cerca de 750 mil caminhoneiros deverão receber o suporte financeiro do governo federal.

“Os números serão apresentados nos próximos dias. Vamos atender aos caminhoneiros autônomos. Em torno de 750 mil caminhoneiros receberão ajuda para compensar aumento do diesel.”

A alta no preço do diesel tem levado caminhoneiros a ensaiarem novas paralisações no país em novembro. A categoria faz parte da base de apoio de Bolsonaro.

O preço do combustível teve alta nas duas últimas se-

manas e passou de R\$ 4,961 para R\$ 4,976. No ano, a alta chegou a 37,99%.

Para Bolsonaro, a disparada nos valores dos combustíveis ocorre por causa dos preços no exterior.

“O preço do combustível lá fora está o dobro do Brasil. Sabemos que aqui é um outro país, mas grande parte do que consumimos em combustível, ou melhor, uma parte considerável nós importamos e temos que pagar o preço deles lá de fora”, afirmou.

O anúncio do novo auxílio para caminhoneiros ocorre ao mesmo tempo em que o mercado financeiro repercute negativamente a possibilidade do governo descumprir o teto de gastos para bancar o novo programa Auxílio Brasil, substituto do Bolsa Família, a R\$ 400.

O Auxílio Brasil é visto como fundamental para alavancar a popularidade do presidente Bolsonaro em 2022, ano em que ele deverá tentar a reeleição. José Matheus Santos/Folhapress



Pacheco diz que Petrobras tem que tomar parte do problema da alta dos combustíveis



Após se reunir nesta quinta-feira (21) com governadores contrários ao projeto que muda as regras do ICMS sobre combustíveis, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), afirmou que a Petrobras precisa “tomar parte” da alta no preço desses produtos.

O senador mineiro se comprometeu a mediar uma reunião entre representantes da estatal, chefes dos executivos locais e secretários estaduais de Fazenda para discutir o assunto.

“Eu acho até muito legítimo, já que estamos ouvindo governadores, seus secretários de Fazenda, que possamos ouvir a Petrobras, que muitos têm dito, inclusive

eu, que tem que tomar parte desse problema”, afirmou.

Nos últimos dias, Pacheco tem cobrado que a empresa cumpra seu “papel social” e contribua para frear a alta nos combustíveis. “É muito importante ouvi-los e saber qual a recomendação técnica e política de cada personagem nessa história”, completou.

Nesta quarta, em uma reunião com prefeitos da Paraíba, o senador sugeriu modificar os anos de referência de cálculo do tributo e falou em permitir que cada estado defina sua própria política de alíquota para o imposto.

Pelo texto aprovado pelos deputados, as alíquotas serão fixadas anualmente e ficarão em vigor por 12 meses. A taxa do tributo será calculada com

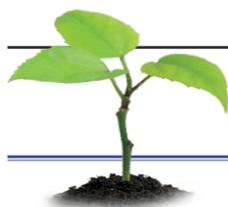
base no valor médio dos combustíveis nos últimos dois anos. Ou seja, 2019 e 2020.

Pacheco acredita que mudar os anos de referência para 2020 e 2021 pode reduzir a resistência ao tema.

Hoje, o ICMS é calculado com base em um preço de referência, conhecido como PMPF (preço médio ponderado ao consumidor final), revisado a cada 15 dias de acordo com pesquisa de preços nos postos. Sobre esse valor, são aplicadas as alíquotas de cada combustível.

Durante o encontro com o presidente do Senado, os governadores reclamaram do projeto aprovado pela Câmara dos Deputados.

Washington Luiz/Folhapress



Veto à carne pela China tem relação com desgaste diplomático de Bolsonaro, dizem lideranças ruralistas



Lideranças da bancada ruralista no Congresso dizem acreditar que a decisão da China de manter o veto à compra da carne brasileira é influenciada, em menor ou maior grau, pelo desgaste diplomático com o país asiático gerado por Jair Bolsonaro e seus apoiadores nos últimos anos.

Ainda que os ataques tenham reduzido recentemente, o presidente e seus aliados já atribuíram a criação da Covid à China, por exemplo. Em maio, Bolsonaro sugeriu que a China faz guerra biológica com o coronavírus.

Em outro episódio, Abraham Weintraub, ex-ministro da Educação, tentou ridicularizar o contato dos chineses em pu-

blicações nas redes sociais. “Estamos vendo com muita aflição”, diz Neri Geller (PP-MT), vice-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária e ex-ministro da Agricultura.

“Acho que o governo melhorou nos últimos seis meses, tirou o ingrediente ideológico e entrou a questão mais pragmática e comercial, que tem que prevalecer. Mas tem, sim, um rescaldo, que atrapalhou e atrapalha”, completa.

“Desde o começo do governo nós da base alertamos que, ainda que o alinhamento ideológico seja com os Estados Unidos, nossos grandes parceiros comerciais consumidores estão no Oriente. Nosso maior comprador é a China. Precisamos ter um cui-

dado muito especial com esses países. E esse embargo prejudica muito”, afirma Geller.

Ele alerta para o temor de um efeito na cadeia. “Hoje está na proteína animal, mas pode repercutir amanhã na soja, no milho, nas commodities que vão para fora”, diz, ressaltando que acredita que o problema será temporário e logo a relação será retomada.

Alceu Moreira (MDB-RS), ex-presidente da bancada, diz que a China se comporta historicamente dessa forma quando deseja renegociar preços, mas que as mais profundas motivações do embargo só deverão ser descobertas durante possível viagem da ministra Tereza Cristina (Agricultura) à China.

Camila Mattoso/Folhapress

Projetos que combatem seca com tecnologia terão piloto no sertão nordestino



Quatro projetos com soluções para enfrentar a seca no semiárido foram selecionados no Lab Água, programa da Votorantim Energia e do Instituto Votorantim. As iniciativas incluem melhoria do acesso à água e soluções de convivência com a escassez hídrica.

São elas GeoGO (Brasília, DF), SDW (Salvador, BA), Versati (Campinas, SP) e o Instituto Nacional do Semiárido - Insa (Campina Grande, PB). Todas receberão capital semente, no valor total de R\$ 230 mil, para validar seus projetos na Serra do Inácio, divisa entre Pernambuco e Piauí, a partir de novembro deste ano.

O GeoGO propõe utilizar torres de eólicas da Votoran-

tim Energia para captar água de chuva para consumo da população e excedente destinado ao aquífero. O projeto-piloto deverá captar 400 mil litros de água, suficiente para abastecer 45 pessoas por três meses.

O purificador de água Aqualuz, da SDW, utiliza método de desinfecção a partir da luz solar e purifica a água para consumo humano. O piloto inclui a instalação de 20 unidades na Serra do Inácio para impactar de 60 a 100 pessoas.

O Insa tem uma solução de esgotamento sanitário rural, com produção de água de reúso para irrigação na agricultura familiar. Integra coleta e tratamento de esgoto ao reúso de nutrientes por meio

Projeto leva produção de quilombos no Vale do Ribeira à periferia paulistana

Alimentos produzidos por comunidades quilombolas do Vale do Ribeira, no sul do estado de São Paulo, estão chegando às mesas de famílias vulneráveis na capital.

Desde maio de 2020, foram doadas 254 toneladas de alimentos a 31 mil pessoas, em ações sociais de cidades da área dos quilombos, como Eldorado e Iporanga, e comunidades paulistanas, como Brás e Jardim São Remo, zona oeste.

A rede de distribuição nasceu de um plano emergencial para garantir saúde, renda e segurança alimentar aos moradores dos quilombos.

No Vale do Ribeira está a maior área contínua de mata atlântica do país, 21% dos remanescentes do bioma. Na região, que abriga também caiçaras, indígenas e caboclos, morou o presidente Jair Bolsonaro na adolescência.

A Cooperativa dos Agricultores Quilombolas do Vale do Ribeira (Cooperqui-

vale) organiza a produção e o comércio de 17 quilombos. Os alimentos chegam de comunidades que ficam em um raio de 150 km de Eldorado, onde está a sede.

O plano foi organizado com o apoio do Instituto Socioambiental (ISA), que presta assessoria às comunidades do vale. Raquel Pasinato, bióloga e coordenadora do Programa Vale do Ribeira no ISA, conta que, com a pandemia, as parcerias para compra de alimentos da Cooperquival foram suspensas. A produção ficou estocada.

Parte dos alimentos era vendida via Programa Nacional de Alimentação Escolar, para cidades do estado de São Paulo. Com a interrupção das aulas presenciais, a entrega de 38 toneladas de vegetais foi cancelada, sem previsão de retorno.

O ISA estima que na região existam 120 hectares plantados, o que equivale a 145 campos de futebol. Participam do plantio 1.290 cooperados, dos quais 55% são mulheres.

Catarina Ferreira/

Folhapress

Fusões & Aquisições

Gigante do turismo, Flytour é vendida ao empresário Marcelo Cohen



Numa das transações mais relevantes do mercado de viagens nos últimos anos, a Flytour — a terceira maior companhia de turismo da América Latina e a maior de capital fechado — está sendo comprada pelo empresário Marcelo Cohen.

Um veterano do setor, Cohen já controla a Belvitur, a maior agência de turismo de Minas Gerais, fundada por seu pai, David, há 58 anos em Belo Horizonte.

Na prática, uma agência que fez R\$ 800 milhões de GMV em 2019 está comprando uma empresa quase oito vezes maior.

Um ‘household name’ no setor de viagens, a Flytour vendia 700 mil passagens aé-

reas e 1 milhão de diárias de hotel por mês antes da pandemia.

Mas com os lockdowns e o fechamento das fronteiras, a empresa enfrentou uma crise de liquidez e foi forçada a uma recuperação extrajudicial sob o peso de uma dívida bancária de R\$ 142 milhões. Os fornecedores não entraram na recuperação e não sofreram haircut.

Eloi D’Ávila — o lendário empreendedor que superou uma infância abusiva e foi morador de rua e engraxate antes de fundar a Flytour em 1974 — continuará na companhia como executivo e terá um assento no conselho.

A aquisição da Flytour é parte de uma estratégia maior. Cohen quer construir um

holding de turismo diversificado e levar essa empresa para a Bolsa nos próximos dois anos. O empresário disse ao Brazil Journal que está negociando a compra de outras cinco empresas — incluindo uma operadora, empresas de transporte e hotelaria, e uma agência de luxo.

Ele também vai plugar na Flytour oito empresas de tecnologia que a Belvitur adquiriu durante a pandemia, como uma online booking tool, uma travel tech que digitaliza o processo de vendas e uma empresa de mobilidade que cota e compara os custos de deslocamento do passageiro de casa para o aeroporto.

A construção do ecossistema inclui aquisições oportunísticas de hotéis. Brazil Journal

Votorantim e fundo canadense propõem criação de empresa de energia de R\$ 17 bilhões

Votorantim e o CPP Investments, braço de investimentos do fundo de pensão Canada Pension Plan, decidiram propor a integração de seus ativos de energia no país em uma nova empresa avaliada em R\$ 17 bilhões e faturamento de R\$ 5,8 bilhões, com base nos números de 2020.

A nova companhia juntaria a Cesp, a empresa de geração renovável VTRM e a comercializadora de energia Votener. Votorantim e CPP já são sócias nas duas primeiras. Segundo a proposta divulgada na segunda (18), a Votorantim entraria com os ativos e o CPP com um aporte de R\$ 1,5 bilhão.

O processo depende de aprovação dos acionistas minoritários da Cesp, a quem serão oferecidas ações da

nova companhia. Os valores finais de participação acionária ainda serão definidos por um comitê independente, mas a expectativa inicial é que a Votorantim tenha 38% e o CPP, 32,1% das ações.

“Por meio da consolidação dos ativos em uma só empresa, a Votorantim e o CPP Investments pretendem iniciar um novo ciclo de crescimento e geração de valor de forma conjunta com os acionistas da Cesp, disse, em nota, o presidente da Votorantim, João Schmidt.

Rodolfo Spielmann, diretor-geral do CPP Investments para a América Latina, disse que a operação atende a duas estratégias do fundo de pensão canadense: investir em energias renováveis e em países em desenvolvimento.

Yahoo



Elfa Medicamentos compra Descarpac por quase R\$ 1 bi



A empresa de logística para saúde Elfa comprou a Descarpac, que fabrica luvas, aventais, tocas, seringas, agulhas e outros itens chamados “consumíveis”, por R\$ 942,766 milhões. Com a aquisição, a empresa passa a ter faturamento anualizado de R\$ 7,5 bilhões.

A aquisição será feita em parte com dinheiro e em parte com troca de ações. O equity value será poderá ser pago de acordo com dois cenários: o primeiro, se a Elfa realizar uma oferta pública de ações na B3 (SA:B3SA3), fará com que a Descarpac seja transformada em sociedade por ações e será vendida por R\$ 674,9 milhões, o equivalente a 92,8% da participação, enquanto os 7,2% restantes,

avaliados em R\$ 52,066 milhões, serão incorporadas à companhia. Neste caso, o pagamento dos R\$ 215,8 milhões que faltariam será condicionado ao cumprimento de metas definidas no contrato de compra.

O outro cenário prevê que, caso a Elfa não realize a oferta de ações, pagará R\$ 514,270 milhões para comprar 78,1% do capital da Descarpac, enquanto o restante da participação, avaliado em R\$ 159,329 milhões, será contribuído pelos vendedores em aumento de capital da companhia. Neste caso, a empresa comprada receberá um valor adicional de R\$ 53,366 milhões caso uma oferta pública de ações seja concluída entre a data de fechamento e 31 de dezembro de 2022.

Também vale aqui o pagamento de R\$ 215,8 milhões condicionado a metas.

Adicionalmente, também está previsto o pagamento de um preço de aquisição contingente, no valor de até R\$ 70 milhões, caso a Descarpac atinja determinadas metas financeiras em 2022. O valor total da operação será de até R\$ 1,062 bilhão (equity value).

A compra da Descarpac foi a 19ª feita pela Elfa, desde que a empresa passou a ser administrada pelo fundo Pátria, em 2014. De distribuidora regional, com sede em João Pessoa (PB) e faturamento de R\$ 400 milhões à época, a empresa tornou-se uma das maiores da área, com 36 centros de distribuição.

Estado SP

Warrenton Financeiro do Brasil Ltda.
CNPJ/MF nº 01.345.181/0001-50 – NIRE 35.213.928.115
Edital de Convocação – Reunião de Sócios

Ficam convidados os senhores quotistas da Warrenton Financeiro do Brasil Ltda. a comparecerem em Reunião de Sócios no dia **01/11/2021**, às 10:00 horas, na sede social, na Rua Sincorá, nº 379, Sala B, Jardim Umuarama, a fim de deliberarem sobre a exclusão do sócio Julio César Rodriguez Brazeiro, em virtude de atos e omissões de inegável gravidade que estão colocando em risco a continuidade da empresa. São Paulo, 19/10/2021. **Joan Elizabeth Macinnis** – Administradora.
(20, 21 e 22/10/2021)

Severo Villares Projetos e Construções S.A.

CNPJ/ME nº 61.432.472/0001-08 – NIRE 35.300.359.968

Certidão da Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Data, Hora e Local: 03/06/2020, às 10:00 horas, na sede social situada na Rua Iguatemi, nº 448, 2º andar, conjunto 202, bairro Itaim Bibi, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 01451-010. **Quórum de Instalação:** presentes os acionistas detentores da totalidade das ações representativas do capital social, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. **Edital de Convocação com Aviso aos Acionistas:** dispensada a convocação pela imprensa, na forma do artigo 124, § 4º da Lei 6.404/76. **Composição da Mesa Diretora dos Trabalhos:** Geraldo Romera Portela Silva Gomes, Presidente da Assembleia e Rodrigo Malvezzi da Silva, Secretário. **Ordem do Dia:** em assembleia ordinária: exame, discussão e votação do relatório da administração, balanço patrimonial e demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31/12/2019. Em assembleia extraordinária: aumento do capital social, mediante a subscrição das novas ações pelos acionistas e integralização em moeda nacional, com a consequente alteração da redação do "caput" do artigo 5º do Estatuto Social. **Deliberações:** em assembleia ordinária: foram aprovados, sem qualquer restrição, o relatório da diretoria, as demonstrações financeiras e o balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31/12/2019, publicado no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e no "Data Mercantil" na edição de 29/04/2020. Passando à assembleia extraordinária, foi deliberado pelos acionistas aprovar o aumento do capital social da companhia no montante de R\$ 5.117.942,00, correspondente à emissão de 5.117.942 novas ações ordinárias, sem valor nominal, a serem subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, neste ato, pelos acionistas da companhia, na proporção da participação de cada um no capital social. Sendo assim, o capital social da companhia, até então no valor de R\$ 28.340.000,00 passa a ser de R\$ 33.457.942,00, dividido em 33.457.942 ações ordinárias, todas elas sem valor nominal. Com isso, a redação do caput do artigo 5º do Estatuto Social passa a ser a seguinte: "Artigo 5º: O capital social totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional é de R\$ 33.457.942,00, dividido em 33.457.942 ações ordinárias e sem valor nominal." **Observações Finais:** 1) **Quórum das deliberações:** aprovadas por unanimidade de votos dos Acionistas presentes; 2) ficam arquivados na sede da sociedade os documentos citados; 3) **Encerramento:** esgotada a ordem do dia e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declara encerrada a sessão, da qual lavrou-se a presente ata, a qual foi lida, achada conforme e assinada por todos os presentes. **Acionistas presentes:** Quatix GGP S.A., representada por Rodrigo Malvezzi da Silva e Grazieli Maria Romeira Portella Silva Gomes Rocha; Rodrigo Malvezzi da Silva; Grazieli Maria Romeira Portella Silva Gomes Rocha. Na qualidade de Secretário da Assembleia declaro que a presente ata é cópia fiel da ata original lavrada em livro próprio. Geraldo Romera Portela Silva Gomes – Presidente da Assembleia; Rodrigo Malvezzi da Silva – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 460.504/20-4 em 05/11/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Comunicado – Extravio de Documentos

A empresa **Nerrude Nogueira Produções Artísticas S/C Ltda.**, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 71.538.789/0001-87 e CCM 77.927, comunica o extravio dos Livros Municipais: Modelo 08 e 10. São Bernardo do Campo-SP, 21 de outubro de 2021.
A Diretoria

Coroa (Suécia) - 0,6566	Peso (Chile) - 0,006909
Dólar (EUA) - 5,6423	Peso (México) - 0,2784
Franco (Suíça) - 6,1517	Peso (Uruguai) - 0,1288
Iene (Japão) - 0,04961	Yuan (China) - 0,8826
Libra (Inglaterra) - 7,7926	Rublo (Rússia) - 0,07935
Peso (Argentina) - 0,05679	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,5699

Juros dispararam com percepção de perda da âncora fiscal após furo ao teto



Os juros futuros dispararam nesta quinta-feira, com a parte intermediária da curva sendo, a exemplo dos últimos dias, a mais penalizada pela deterioração de risco fiscal. O endosso da equipe econômica ao rompimento da teto de gastos para pavimentar o programa Auxílio Brasil catapultou as taxas e reforçou a expectativa de um aperto monetário mais agressivo. A precificação nos contratos de Depósito Interfinanceiro (DI) mostra apostas majoritárias em alta de 1,5 ponto percentual da Selic para o Copom da semana que vem, enquanto nos Departamentos Econômicos já surgem previsões de que a taxa básica estará novamente em dois dígitos ao fim do ciclo.

A taxa do contrato de DI para janeiro de 2023 fechou em 10,48%, de 9,913% no ajuste e 10,16% no fechamento de quarta. A do DI para janeiro de 2025 encerrou a 11,49%, de 10,906% (ajuste) e 11,14% (fechamento), e a do DI para janeiro de 2027 subiu de 11,274% (ajuste) e

11,48% (fechamento) para 11,80%. E o DI para janeiro de 2029 bateu em 12,00%, de 11,622% no ajuste anterior e 11,69% no fechamento.

O avanço foi maior ante os ajustes do que em relação ao fechamento da sessão de quarta, uma vez que na etapa estendida os DIs esticaram o fôlego na esteira das declarações do ministro Paulo Guedes, admitindo a necessidade de uma "licença para gastar" R\$ 30 bilhões fora do teto. Dados os estragos no mercado e para não configurar desrespeito à regra, o governo nesta quinta propôs mudança na fórmula de correção do teto, que vai abrir um espaço de R\$ 83,6 bilhões para despesas adicionais em 2022, ano em que o presidente Jair Bolsonaro buscará sua reeleição.

Mas a alteração não "colou". "Do ponto de vista legal, tudo bem. Do ponto de vista fiscal é que é muito ruim, tanto é que o mercado reage a isso", avaliou o secretário de Macroavaliação Governamental do Tribunal de Contas da União (TCU), Alessandro Caldeira. IstoÉDinheiro

Bolsas de NY fecham mistas, mas S&P 500 bate recorde histórico

As bolsas de Nova York não seguiram direção única nesta quinta-feira, dia em que os investidores operaram com certa cautela no mercado acionário americano. Ações de grandes empresas de tecnologia, porém, apoiaram parte dos índices, incluindo o S&P 500, que terminou o dia no seu maior nível histórico de fechamento. Investidores seguem acompanhando a temporada de balanços nos EUA, bem como comentários de dirigentes do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) sobre a política monetária.

O índice Dow Jones recuou 0,02%, aos 35.603,08 pontos, o S&P 500 teve alta de 0,30%, aos 4.549,78 pontos, e o Nasdaq avançou 0,62%, aos 15.215,70 pontos.

Entre os destaques da temporada de balanços desde o fechamento das bolsas na quarta, a Tesla elevou seu lucro em 389% no terceiro trimestre, ante igual período de 2020, e sua ação avançou

3,26%. O papel da empresa subiu junto ao de outros do setor de tecnologia, como o da Netflix (+4,48%), que divulgou resultado mais cedo nesta semana, e da Microsoft (+1,09%), cujo resultado trimestral sairá na semana que vem.

A American Airlines também encerrou o pregão com ganhos, de 1,90%, após balanço. A AT&T também divulgou resultados nesta manhã e viu sua ação recuar 0,54%. Já a IBM despencou 9,52%, puxando a baixa no Dow Jones, após relatar lucro líquido abaixo do esperado entre julho e setembro de 2021. Ao mesmo tempo em que a temporada de balanços alimenta o apetite por risco de investidores, preocupações quanto ao atual nível de inflação nos EUA e em outras economias desenvolvidas aumentam, junto com a possibilidade dos bancos centrais elevarem suas taxas de juros antes do esperado.

IstoÉDinheiro**DÓLAR**

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,6417 / R\$ 5,6423 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,6650 / R\$ 5,6670 *

Turismo - R\$ 5,6800 /

R\$ 5,8270

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: 1,88%

OURO BM&F

R\$ 319,400

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: -2,75%

Pontos: 107.735

Volume financeiro:

R\$ 43,630 bilhões

Maiores altas: Suzano

ON (1,65%), BB Seguri-

dade ON (0,80%)

Maiores baixas: Getnet

UNT (-19,76%), Ameri-

canas ON (-10,76%),

Banco Inter UNT

(-10,70%)

S&P 500 (Nova York):

0,30%

Dow Jones (Nova York):

-0,02%

Nasdaq (Nova York):

0,62%

CAC 40 (Paris): -0,29%

Dax 30 (Frankfurt):

-0,32%

Financial 100 (Londres):

-0,45%

Nikkei 225 (Tóquio):

-1,87%

Hang Seng (Hong Kong):

-0,45%

Shanghai Composite

(Xangai): 0,22%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): 0,36%

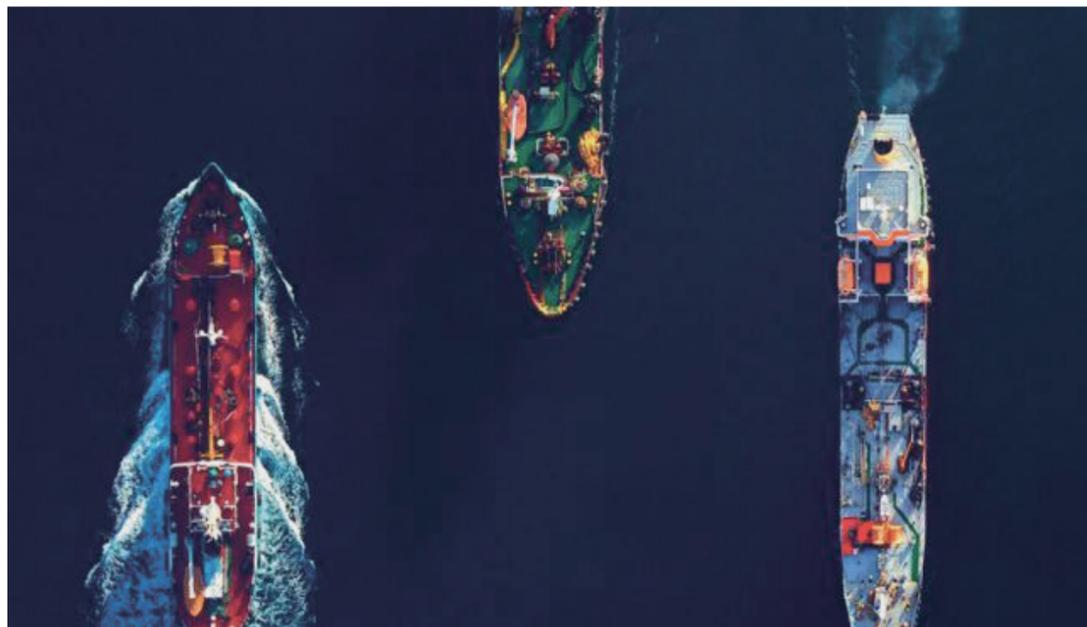
Merval (Buenos Aires):

-0,30%

IPC (México): -0,53%

Negócios

Por que faltam tantos produtos no Brasil e no mundo



Em todo o mundo, pessoas e empresas enfrentam escassez de tudo, desde café até carvão.

Os transtornos causados pela pandemia de Covid são os principais culpados — mas há muitos fatores e os efeitos estão sendo sentidos de diferentes maneiras.

No Brasil, não é diferente.

Confira abaixo quais países produtores estão enfrentando problemas de escassez que acabam repercutindo no suprimento de bens para o resto do mundo.

Uma “tempestade perfeita” na China está atingindo consumidores e empresas no país e no exterior.

E ela está afetando tudo, desde papel, alimentos, têx-

teis e brinquedos a chips do iPhone, diz Michal Meidan, do Instituto de Estudos de Energia de Oxford.

Meidan diz que esses itens “podem acabar faltando neste Natal”.

O problema decorre principalmente de uma crise de eletricidade, durante a qual mais de 20 províncias sofreram cortes de energia.

Mais da metade da eletricidade do país vem do carvão, cujo preço aumentou em todo o mundo. Esses custos não podem ser repassados aos consumidores chineses por causa de um teto de preço rígido, de modo que as empresas de energia estão reduzindo a produção.

A produção de carvão também foi afetada por novas checagens de segurança nas minas, regras ambientais mais rígidas e inundações recentes, acrescenta Meidan.

Isso significa que, mesmo com o aumento da demanda por produtos chineses, as fábricas foram solicitadas a reduzir o uso de energia ou fechar alguns dias.

No Natal, “haverá coisas que as pessoas não poderão obter”, advertiu um funcionário da Casa Branca.

Os estoques de brinquedos serão afetados, assim como itens básicos como papel higiênico e água engarrafada, roupas novas e ração para animais de estimação.

BBC News Brasil

O apelo de Luiza Helena Trajano aos empresários: não subam os preços

Se em agosto alguém perguntasse à empresária Luiza Helena Trajano, do Magazine Luiza, o que ela estava esperando para a economia quando a pandemia acabasse, ela daria uma resposta otimista. Os setores mais afetados, como restaurantes e turismo, viveriam dias de glória novamente e o consumo voltaria com tudo, acreditava Luiza.

De lá para cá, porém, a cabeça da empresária mudou. E o motivo é a inflação, que em setembro atingiu 1,16%, o maior nível para o mês desde o Plano Real, e fez o resultado acumulado em 12 meses superar a casa dos 10%, algo que não ocorria desde 2016.

“Com o aumento da inflação, que está em todos os países, não só no Brasil, estamos tendo de aumentar juros, e isso acaba com o consumo, que acaba com o emprego”, lamentou a empresária, durante sua participação em evento do BTG Pactual, na

manhã desta quinta-feira, 21 de outubro.

No evento, Luiza propôs um pacto aos empresários, para que os preços dos produtos não sejam elevados e, assim, a inflação se mantenha controlada, sem necessidade de o Banco Central (BC) elevar os juros.

“Os empresários tinham que ter um pacote emergencial para atravessar essa ponte”, disse ela. “Temos que fazer essa travessia urgente. A fome está batendo, o desemprego está batendo. As pessoas não estão comendo carne. Essa é a realidade.”

A Selic, que chegou a cair a 2% ao ano durante a pandemia, tem subido em 2021 e já está em 6,25%. No mercado, alguns analistas estimam que a taxa de juros básica pode ir além de 9%. “Toda vez que o BC aumenta juros, diminui o crédito. Temos de nos unir, parar de brigar e ter um projeto.”

Neofeed



Portuguesa Galp entra no setor de energia solar no Brasil com a compra de dois projetos no Nordeste



A portuguesa Galp entra no mercado de energia renovável no Brasil com a aquisição de dois de projetos solares no país em desenvolvimento nos estados da Bahia e do Rio Grande do Norte, somando 594 MW em capacidade de produção, segundo comunicado divulgado pela companhia na quarta-feira.

Os dois projetos têm previsão de entrar em operação antes de 2025, sendo a unidade baiana com capacidade de 282 MW em geração; o potiguar, de 312 MW. A operação, diz a Galp, vai contribuir no projeto de descarbonização do negócio da companhia, que tem a meta de alcançar emissão

zero a partir de 2020 a partir do aumento da operação em novas energias e renováveis.

A companhia traça seus negócios em linha com as maiores do setor, como Shell, Total e BP Energy, em meio à transição energética com objetivo de substituir fontes baseadas em combustíveis fósseis por outras que garantam a emissão de gases de efeito estufa.

No total, a compra das duas unidades de geração de energia solar no Brasil ampliam a capacidade total da Galp em energia renovável para 4,7GW, somando as operações também em Portugal e Espanha. Atualmente, há aproximadamente 1GW em operação. A meta é que essa número suba a 4GW em 2025,

alcançando 12GW até 2030.

No Brasil, a geração solar já equivale a 2,2% da matriz elétrica do país, segundo dados do Operador Nacional do Sistema (ONS). E estimativa é que essa fatia cresça par 2,6% até o fim deste ano.

Neste mês de outubro, o segmento já acumula cinco recordes. A geração média no Nordeste alcançou 1.001 MW em geração no último dia 7, o equivalente a 7,9% da demanda da região, superando a marca de dois dias antes, quando alcançou 967 MW. No dia 5, porém, o Sistema Interligado Nacional (SIN) teve o melhor resultado em geração solar média já registrado, de 1.322 MW, atendendo a 1,8% da demanda total por eletricidade no Brasil.

O Globo